



Foto de Guilherme Martim

PÓ DE PALCO



“DA Balsa até à Lua” abriu portas do Teatro Viriato a uma comunidade que sonha com um futuro livre de preconceitos!

“Da Balsa até à Lua” é um espectáculo multidisciplinar que estreou no Teatro Viriato no passado dia 4 de Julho, com direcção artística de Filipa Francisco (assistida por Marta Coutinho) e Direcção Musical de Ana Bento (que também criou e interpretou). Foi o encerramento do projecto de inclusão social através de práticas artísticas e comunitárias que ao longo de oito meses reuniu crianças e jovens de Viseu, nomeadamente da comunidade cigana do Bairro da Balsa, desenvolvido pela companhia Mundo em Rebolicho. “Soni Drom” é o nome desta iniciativa artística e comunitária, que em língua romani significa “Sonho em Movimento” e pretende promover a inclusão, a identidade cultural, a criatividade e o desenvolvimento de competências artísticas.

Dividido em três fases, formação, criação colectiva e apresentação pública, o processo de construção do espectáculo passou por um trabalho contínuo ao longo de oito meses, de novembro de 2025 até 4 de Julho de 2026, com oficinas orientadas por artistas de Viseu, duas vezes

por semana até maio (as oficinas de Música orientadas por Ana Bento, as de Expressão Corporal por Mariana Silva e Pedro de Aires e as oficinas de Movimento por Catarina Keil) e outras oficinas por artistas vindos de fora, em residências artísticas mensais (oficinas de Expressão Dramática por José Pedro Ramos, Oficinas de Escrita de Letras dinamizadas por Frankão “O Gringo Sou Eu” e uma oficina de Teatro e Dramaturgia orientada por Bernardo Chatillon). Mais tarde, após a fase de criação colectiva, surgiram os ensaios com os músicos e os bailarinos. No total foram envolvidas até ao final cerca de trinta pessoas (uma dezena de crianças e jovens na dança e outras tantas na música, mais os artistas profissionais), sem contar com alguns que entraram e saíram por motivos vários.

Na fase de criação foi perguntado às crianças e jovens quais eram os seus sonhos, tanto individuais como da comunidade. Deliana Pinto, “Delinha”, de 7 anos, disse que o seu sonho pessoal era ser a primeira mulher a pisar na Lua; e o outro sonho era que os seus amigos

não tivessem medo de entrar no Bairro da Balsa para irem ao seu aniversário. Foi esse sonho que serviu de mote para a dramaturgia, coreografia e encenação, com a Lua a representar o lugar concreto que os sonhos podem alcançar e o Bairro da Balsa como o lugar dos encontros e dos afectos que derrubam preconceitos.

Não é a primeira vez que o Bairro da Balsa é protagonista de projectos comunitários e inclusivos, como tem acontecido com o Festival Trip, dirigido por Cristina (Cris) Nogueira e Rita Maia. Também o Teatro Viriato tem dado espaço para a apresentação de peças com o envolvimento da comunidade cigana, como aconteceu em 2.03. 2019 com a estreia de “Engolir Sapos”, da companhia Amarelo Silvestre, dirigida por Rafaela Santos e Fernando Giestas, com sede em Canas de Senhorim mas reconhecida em todo o país pelas digressões e qualidade das suas peças.

“Da Balsa até à Lua” começa com o som de palmas fora de cena. Os artistas surgem em palco batendo palmas e caminhando, convergindo e disper-

sando em pequenos grupos; os músicos entram e ficam ao fundo a todo o comprimento do palco, tocando os seus instrumentos, incluindo a voz e palmas. Os bailarinos distanciam-se, mas a aproximação nasce da comunicação e da confiança e após solos e duetos de dança e música e muita performance colectiva, tudo acaba em festa. Afinal, a festa que com que a Delinha tanto sonha estará muito mais perto do que chegar à Lua.

Por fim, um destaque especial para os co-criadores e intérpretes de dança: Bruna Pereira, Deliana Pinto, Diana Gavires, Delmar Pinto, Victória Furtado, Gelson Pinto, Gonçalo Garcia, Isabel Garcia, Camila Madeira, Beatriz Alves, Margarida Figueiredo, Miguel Silva Lopes; e para os co-criadores e intérpretes da música: Ari Monteiro, Bernardo Sousa, Eduh Silva, Joabe Pinto, Úrsula Pinto, BLS City com El Vicente, Mário Santos aka Mistik, Romulo Cardoso aka Krokodilo e XX_Paulinho_.

Por: Carlos Vieira e Castro

VEISEU JÁ TEM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA ... COM DÉCADAS DE ATRASO!

Por: Carlos Vieira e Castro



Via Rápida

QUINZENÁRIO DA REGIÃO DE VISEU

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS • Directora: TERESA CARDOSO • ANO XXXII • Nº 756

06/08/2026 • PREÇO: 0,50 € (IVA incluído)

Autorizado a circular em invólucro fechado Despacho DE 0464 - 2005 - DCN
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL

VEISEU DÃO LAFÕES PREPARA ECLIPSE SOLAR COM DISTRIBUIÇÃO DE ÓCULOS CERTIFICADOS



LUTAR PELA PERMANÊNCIA COM UNIÃO E AMBIÇÃO

ACADÉMICO

CENTRO HISTÓRICO ACOULHEU APRESENTAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO



«NO VERÃO ENCHE O VIDRÃO» NO PLANALTO BEIRÃO



FESTIVAL LITERÁRIO INTERNACIONAL ESTREIA EM VISEU E É O NOVO EVENTO-ÂNCORA DA AGENDA CULTURAL DO CONCELHO